ISBN: 978-65-88884-36-2

VILÕES NO/DO ENSINO DE MATEMÁTICA PARA ALUNOS SURDOS

GLEISY KELLY MOREIRA LIMA; IVANETE MARIA BARROSO MOREIRA

INTRODUÇÃO: O ensino, e consequentemente a aprendizagem, de Matemática para alunos surdos na Educação Básica é um tema oriundo de discussões, principalmente quando consideramos as dificuldades provenientes da deficiência e, portanto a necessidade de adequação, adaptação, mudanças, às diferenças no processo educacional. **OBJETIVO:** Nesse sentido, elegemos o ensino de Matemática para alunos surdos, como ponto fundante deste estudo, suscitando como objetivo: analisar os fatores considerados vilões no/do ensino de Matemática para alunos surdos. **METODOLOGIA:** Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com revisão textual de estudos na área, a fim de identificar as principais dificuldades no/do ensino de Matemática que podem ser considerados vilões no processo de ensino e aprendizagem de alunos surdos. **RESULTADOS:** Alguns aspectos relacionados a dificuldades e obstáculos, encontrados nos estudos selecionados, que consideramos vilões foram: a falta de formação específica do professor na língua de sinais e para reconhecer as características da pessoa surda, cultura e identidade; a falta de comunicação em sala de aula, principalmente entre professor ouvinte e aluno surdo; a falta de sinais na Libras que representem a linguagem matemática em sua totalidade; a falta de planejamento das aulas; e a divisão de responsabilidades, professor, intérprete, pais ou responsáveis. **CONCLUSÕES:** Após as análises, podemos considerar que os alunos surdos tem a mesma capacidade cognitiva de aprender que os ouvintes, necessitando para expurgar os vilões que interferem o processo de ensino e aprendizagem: adaptações curriculares e metodológicas; oferta de formações continuada na língua de sinais e especificidades dos surdos; mais profissionais intérpretes que atendam nas salas regulares; recursos pedagógicos; planejamento; discussões sobre as responsabilidades e sensibilizações com todos os componentes da comunidade escolar, favorecendo com isso a inclusão e dando condições para o processo de ensino e aprendizagem de Matemática.

Palavras-chave: Educação matemática, Inclusão, Surdez, Deficiência, Educação básica.

DOI: 10.51189/encoped/19340